



Dia Europeu da Terapia da Fala 6 Março 2025



Créditos: Freepik



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**



SNS
SERVIÇO NACIONAL
DE SAÚDE



**UNIDADE LOCAL DE SAÚDE
SANTO ANTÓNIO**



**santo
antónio**



Dia Europeu da Terapia da Fala 6 Março 2025

Entre **1 e 2 meses** exprime-se através de risos, guinchos, sons da garganta como “grrr” e “arrulhos” (vogais «a», «e» e «o»).

Aos **4 meses** começa a palrar, e a participar de “conversas” esperando a sua vez para falar.

Aos **6 meses** inicia o balbuceio (produção de sílabas consecutivas como «tatata», como se estivesse a conversar).

Dos **4 aos 8 meses** realiza brincadeiras vocais, explora a sua boca, (faz bolhas de saliva, vibra os lábios,...), e aprende a apontar.

Aos **8 meses** começa a comunicar com intenção, e aparece o jargão infantil (produz fala semelhante à do adulto mas sem significado).

É por volta dos **12 meses** que surge a primeira palavra .

Aquisições esperadas (1) (2)



o aos 12 meses

Estratégias (1)

Usar o maternalês (forma como tipicamente as mães falam para os bebés, com prosódia exagerada).

Responder às necessidades que o bebé está a transmitir, observando-o e escutando -o.

Aproveitar os momentos em que o bebé está disposto a conversar/brincar, e não insistir nos momentos em que não está.

Não interromper o bebé quando fala, de forma a que ele perceba que comunicar é uma troca.

Olhe nos olhos dele, use gestos, e faça expressões faciais , incluindo caretas.

Dê intenção aos comportamentos dele, como se entendesse o que ele quer dizer.

Aproveite as rotinas do dia a dia para dar nome aos objetos à sua volta.

Atividades (2)

1. Falar com o bebé em diferentes ritmos (lento ou rápido), altura (agudo ou grave) e intensidade (alto e baixo), bem como falar tanto ao ouvido esquerdo como direito;
2. Brincar com rocas, sinos, brinquedos musicais ou músicas infantis;
3. Fazer expressões faciais exageradas com os lábios e a língua , se o bebé gostar, repetir;
4. Brincar com o bebé em frente ao espelho, por exemplo dizendo as partes da cara;
5. Mostrar imagens ou brinquedos e ir dizendo o som que fazem;
6. Nas rotinas, associar gestos à rotina que está a executar, como por exemplo o gesto de “esfregar” para tomar banho.

1. Rombert J. O Gato Comeu-te A Língua?; A Esfera dos Livros: Lisboa, 2008.

2. Linder, T. (Ed.). Transdisciplinary Play-Based Assessment, 2nd ed.; Paul H. Brookes Publishing: Baltimore, MD, USA, 2008.



Dia Europeu da Terapia da Fala 6 Março 2025

Dos 12 aos 18 meses:

Usa apenas uma palavra com o significado de uma frase, por exemplo «bola» para «quero a bola».

Produz entre 10 a 40 palavras com significado.

Responde a ordens e pedidos simples.

Imita sons de animais.

Aponta de forma sistemática, e faz o gestos de “adeus”.

Compreende “sim” e “não”.

Dos 18 aos 24 meses:

Começa a combinar duas palavras.

Responde a perguntas simples.

Sabe a função de objetos simples , como a colher, demonstrando-a.

Sabe a função de objetos simples , como a colher, demonstrando-a.

Usa a linguagem para fazer pedidos, protestar, exclamar e provocar reações no outro.

Aos 24 meses dá-se um “boom linguístico”, e a criança aumenta muito o seu vocabulário.

Aquisições esperadas (1) (2)



1 a 2 anos

Estratégias (1)

Crie tempo para falar com a criança, e interagir com ela.

Dê sempre o modelo correto, usando frases simples, palavras bem pronunciadas e diálogos completos.

Dê tempo e espaço para que a criança possa responder.

Use a mesma palavra várias vezes em diferentes contextos.

Ensine as palavras nos contextos próprios do dia a dia, por exemplo os alimentos na hora do jantar.

Amplie aquilo que a criança diz, juntando novas informações.

Atividades (2)

1.Cantar canções infantis com a criança;

2. Visitar novos locais onde a criança possa adquirir vocabulário, como o jardim zoológico;

3. Criar um “livro de palavras”, com imagens ou recortes de revistas/jornais/panfletos, com conceitos relevantes ao dia a dia da criança;

4. Explorar livros simples com a criança, nomeando aquilo que vai surgindo.

1. Rombert J. O Gato Comeu-te A Língua?; A Esfera dos Livros: Lisboa, 2008.

2. Linder, T. (Ed.).Transdisciplinary Play-Based Assessment, 2nd ed.; Paul H. Brookes Publishing: Baltimore, MD, USA, 2008.



Dia Europeu da Terapia da Fala 6 Março 2025

A criança ganha gosto por falar, e quer fazê-lo a maior parte do tempo. É capaz de dar informações sobre si mesma, como o seu nome, sexo e idade.

Produz palavras com duas ou mais sílabas, como «pato» e «banana».

Reconhece os objetos pela função (“Qual serve para...”).

Usa a linguagem para obter informações, recusar, clarificar o que ouviu, e fazer comentários.

Responde a questões do tipo “onde”, “o quê” e “quem”.

Fala sozinha enquanto brinca e já é capaz de brincar ao “faz de conta”.

Aquisições esperadas (1) (2)



2 a 3 anos

Estratégias (1)

Crie tempo para falar com a criança, e interagir com ela.

Faça perguntas abertas ou de escolha múltipla, evitando perguntas fechadas.

Ajude a criança a esperar a sua vez quando quer algo, de forma a perceber que cada um tem a sua vez.

Dê sempre o modelo correto, usando frases simples, palavras bem pronunciadas e diálogos completos, dê tempo para a resposta.

Não fale “à bebé” com a criança.

Converse sobre o dia a dia, descrevendo o que está a acontecer e fale sobre a própria criança para despertar o seu interesse.

Atividades (2)

1. Brincar ao “faz de conta” com a criança: dar a papa ao bebé brincar com alimentos,...;
2. Explorar os brinquedos da criança, mostrando-lhe o som que fazem ou qual a sua função;
3. Levar a criança a explorar novos ambientes: supermercado, parque infantil,...;
4. Jogo “Eu vejo...” (Um dos jogadores decide um objeto à sua volta e deve descrevê-lo de forma simples, p. ex.: “eu vejo uma coisa azul”).

1. Rombert J. O Gato Comeu-te A Língua?; A Esfera dos Livros: Lisboa, 2008.

2. Linder, T. (Ed.). Transdisciplinary Play-Based Assessment, 2nd ed.; Paul H. Brookes Publishing: Baltimore, MD, USA, 2008.



Dia Europeu da Terapia da Fala 6 Março 2025

Dos 3 aos 4 anos:

A criança é uma faladora competente e usa muito vocabulário e participa de conversas.

Faz frases de 3 a 4 palavras.

O seu discurso é perceptível para familiares e posteriormente também para desconhecidos.

Conta histórias simples.

Faz muitas perguntas, inicia e mantém diálogos, e faz comentários.

Nesta fase é normal que a criança pareça gaguejar!

Dos 4 aos 5 anos:

Usa a linguagem para comunicar socialmente : cumprimenta, pede favores, agradece e pede desculpa.

Usa frases complexas (junta duas ideias numa frase). Fala de eventos passados e futuros.

Faz muitas perguntas e insiste em ter respostas claras e precisas.

Descreve as características e funções de objetos.

Aquisições esperadas (1) (2)



Estratégias (1)

Peça recados no dia a dia para que a criança tenha de se exprimir em contextos sociais.

Faça perguntas abertas ou de escolha múltipla, evitando perguntas fechadas.

Pedir à criança para se repetir, de forma a que tenha de pensar em outras formas de se exprimir.

Encorajar a iniciativa da criança, de forma a que tenha vontade de repetir o comportamento.

Fale do presente e do futuro próximo, dando exemplos do dia a dia, que aconteceram ou vão acontecer.

Dê sempre o modelo correto, usando frases simples, palavras bem pronunciadas e diálogos completos.

Atividades (2)

1. Incentivar a criança a contar ou recontar histórias, podendo para isso ser usados livros de histórias ;
2. Jogos como a mímica, o “rei manda”,;
3. Jogos de identificar palavras que rimam;
4. Fazer ou pintar desenhos com a criança, falando sobre o que estão a fazer;
5. Jogos como o “quem é quem”;
6. Brincar ao “faz de conta” com a criança: loja, restaurante, escola...

1. Rombert J. O Gato Comeu-te A Língua?; A Esfera dos Livros: Lisboa, 2008.

2. Linder, T. (Ed.). Transdisciplinary Play-Based Assessment, 2nd ed.; Paul H. Brookes Publishing: Baltimore, MD, USA, 2008.



Dia Europeu da Terapia da Fala 6 Março 2025

A criança melhora o seu discurso e a sua articulação (forma como produz os sons da fala) e a forma como produz as frases.

É capaz de contar histórias reais pela ordem cronológica dos acontecimentos.

Gosta de rimas e de contar anedotas. Percebe as críticas e comentários dos outros sobre si.

Participa em conversas de grupo, esperando a sua vez de falar e conseguindo comentar dentro do tema da conversa.

Compreende perguntas complexas.

Aquisições esperadas (1) (2)



5 aos 6 anos

Estratégias (1)

Quando a criança estiver a ter dificuldade em contar uma história pode fazer perguntas que ajudem a guiar a narrativa.

Falar mais tempo sobre um tema, de preferência do interesse da criança, ajudando-a a manter o tema sem se dispersar.

Brinque com a criança e ajude-a a criar histórias com os brinquedos, fale sobre aquilo que está a fazer.

Por vezes imitar a criança quando fala mal e observar a sua reação, perguntando cordialmente se está certo.

Dê sempre o modelo correto, usando palavras bem pronunciadas e diálogos completos, dê tempo para a resposta.

Encorajar a iniciativa da criança, de forma a que tenha vontade de repetir o comportamento.

Atividades (2)

1. Recitar lenga-lengas ou trava-línguas com a criança, comece por dar o modelo e exagere os movimentos da boca e a entoação;
2. Jogos de divisão silábica (“quantos bocadinhos tem a palavra”) ou de identificar som inicial ou final da palavra;
3. Fazer um puzzle e falar sobre a imagem que descobriram ao montar o mesmo;
4. Brincar com fantoches e criar histórias com os mesmos;
5. Jogos de ligação de palavras, tendo que dizer palavras que estejam relacionadas umas com as outras por exemplo “praia”: “areia”, “castelos”, “balde”,...;
6. Jogos de memória.

1. Rombert J. O Gato Comeu-te A Língua?; A Esfera dos Livros: Lisboa, 2008.

2. Linder, T. (Ed.). Transdisciplinary Play-Based Assessment, 2nd ed.; Paul H. Brookes Publishing: Baltimore, MD, USA, 2008.



Dia Europeu da Terapia da Fala 6 Março 2025

A criança nesta faixa etária já é eficaz a compreensão e expressão da língua., devendo conseguir expressar-se sem muitos erros de forma oral e escrita.

Constrói composições com encadeamento de ideias. Compreende linguagem figurativa e metafórica.

Consegue resumir ou história ou informação ouvida.

Resolve problemas de matemática a partir de enunciados.

Por evolução cognitiva, começa a ser capaz de compreender e usar conceitos abstratos.

Aquisições esperadas (1) (2)



9 aos 12 anos

Estratégias (1)

Guarde tempo do dia para conversar com o seu filho, perguntando-lhe por exemplo como correu a escola, usando perguntas abertas.

Lembre-se de falar com o seu filho e não para o seu filho, é importante que também partilhe informações.

Mostre que está a ouvir o seu filho, usando expressões encorajadoras e acenando com a cabeça.

Incentive a criança a passar tempo com crianças da sua faixa etária.

Incentive à leitura de livros adequados à faixa etária.

Atividades (2)

1. Escrever uma carta a um amigo ou familiar;
2. Fazer sopas de letras ou crucigramas;
3. Jogo da força;
4. Ver filmes em família e falar sobre os mesmos;
5. Preparar uma refeição ou bolo seguindo uma receita (que a criança tenha de ler);
6. Jogos de tabuleiro em família (como jogos de questões).

1. Rombert J. O Gato Comeu-te A Língua?; A Esfera dos Livros: Lisboa, 2008.

2. Linder, T. (Ed.). Transdisciplinary Play-Based Assessment, 2nd ed.; Paul H. Brookes Publishing: Baltimore, MD, USA, 2008.



Dia Europeu da Terapia da Fala 6 Março 2025

Inferir o significado de uma palavra pela forma como é formada.

Lê textos adequados ao seu grau.

Analisa a linguagem utilizada em textos, e discute enredo e personagens. É capaz de referir os pontos chave de uma temática.

Planeia apresentações orais.

Continua a adquirir vocabulário, cada vez mais complexo.

Aquisições esperadas (1) (2)



Mais de
12 anos

Estratégias (1)

Guarde tempo do dia para conversar com o seu filho, perguntando-lhe por exemplo como correu a escola, usando perguntas abertas.

Lembre-se de falar com o seu filho e não para o seu filho, é importante que também partilhe informações.

Mostre interesse e ouça o seu filho, é importante que ele sinta que tem interesse no que ele lhe quer dizer.

Apoie o seu filho nas tarefas escolares, por exemplo dividindo as tarefas em tarefas menores.

Incentive à leitura de livros adequados à faixa etária.

Atividades (2)

1. Escrever um diário com aquilo que se passa no seu dia, o que faz na escola, ...;
2. Fazer uma atividade de trabalhos manuais ou bricolage em conjunto;
3. Jogos de tabuleiro em família (como jogos de questões);
4. Fazer um puzzle complexo;
5. Jogar jogos de cartas (como por exemplo o peixinho);
6. Realizar visitas a novos sítios para adquirir novas experiências.